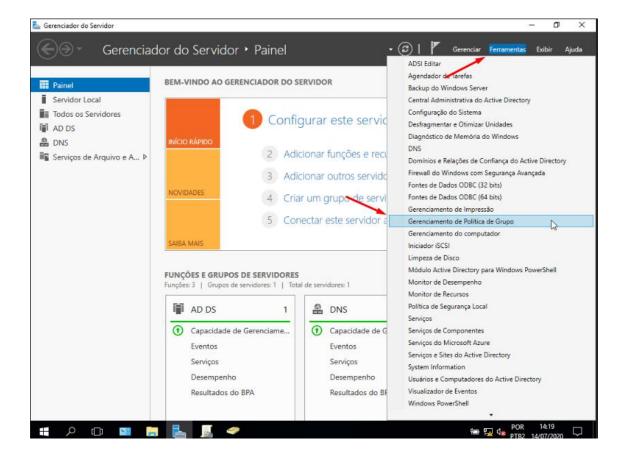
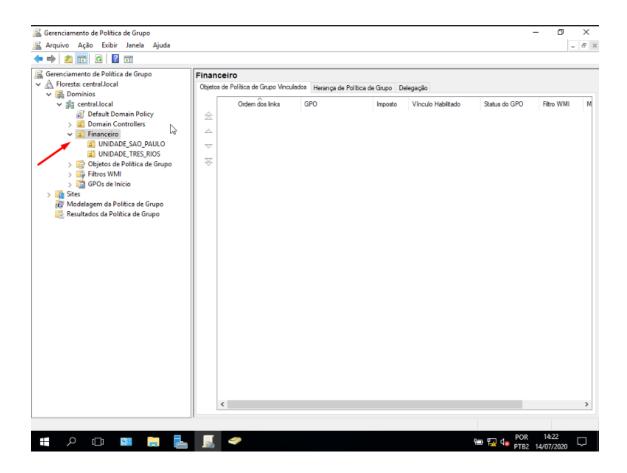
## Criando o GPO

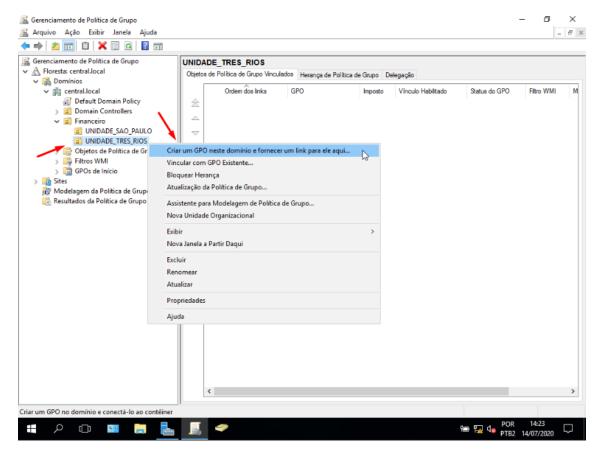
Devemos iniciar o gerenciador de políticas de grupo através do painel de controle do servidor. Mediante ele, criaremos nosso GPO que proibirá o usuário acessar a aplicação de painel de controle do sistema operacional, evitando eventuais danos ao sistema.



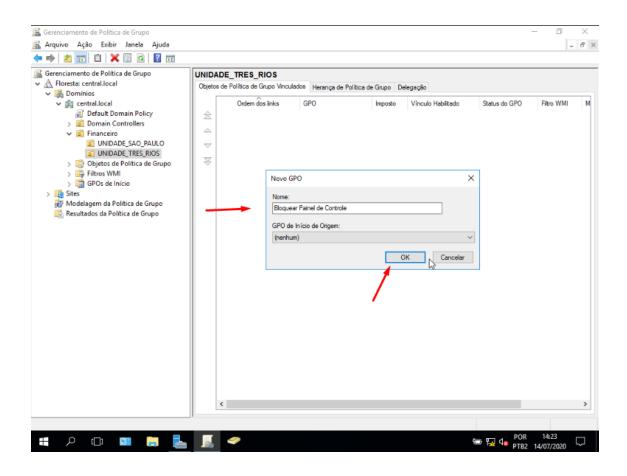
Com o gerenciador de políticas de grupo aberto, podemos visualizar a unidade organizacional denominada Financeiro com suas "unidades filhas" criadas. Neste exemplo, que poderia ser facilmente clientes, consigo dividir os usuários através de suas respectivas unidades, aplicando políticas específicas para determinado grupo.



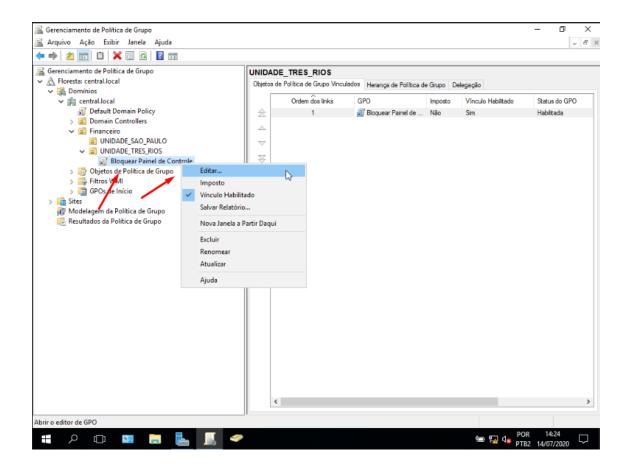
Criaremos o GPO dentro da U.O. Financeiro/Unidade\_Tres\_Rios. Neste caso farei a criação no meu domínio e fornecerei o link direto do GPO para a unidade organizacional de forma direta, já no ato da criação do GPO. A outra forma de criar um GPO é fazê-lo dentro do domínio e depois de criado associar o mesmo a uma U.O. Entretanto, a preferência pelo link direto se deu para poupar tempo, uma vez que as duas opções funcionam de maneira idêntica. A segunda opção seria indicada se várias unidades organizacionais precisassem do GPO em questão.



Uma janela de definição de nomes é aberta para que o administrador nomeei seu GPO, e é de grande importância que o nome seja condizente com as ações que o GPO realizará no sistema, facilitando a compreensão. Não definiremos nenhum GPO de início, que é basicamente um *template* (modelo) com configurações que o administrador julgar de grande importância. Ele pode ser um GPO contendo várias ações, por exemplo, proibir vários recursos de configurações do sistema.

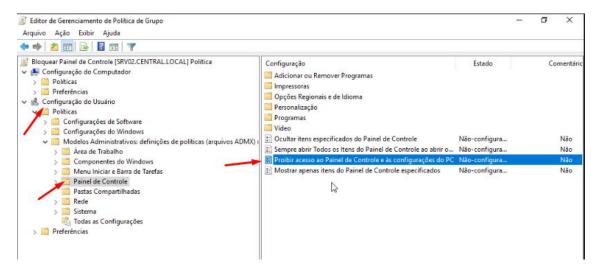


Dessa forma o GPO está criado. Necessitamos agora editá-lo, basta clicarmos com o botão direito do mouse sobre o GPO e selecionar a opção "Editar...", onde uma nova aba será aberta.

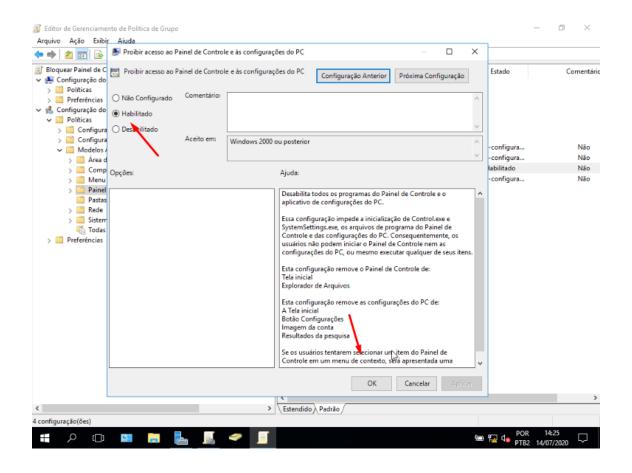


Com o editor do GPO aberto podemos visualizar que basicamente as GPOs são divididas em duas partes. A primeira, chamada "Configuração do Computador" que diz respeito a diretivas pré logon do usuário. Tudo que o sistema carregará até o ato onde o usuário informa suas credenciais e realizar o logon na máquina. A segunda, denominada "Configuração do Usuário" faz referência a todas as diretivas pós processo de logon, ou seja, depois que o usuário informar suas credenciais e começar sua interação com a máquina.

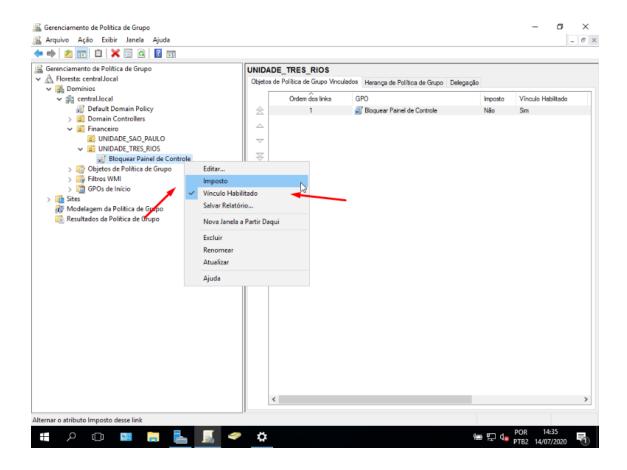
Para o exemplo de proibição do painel de controle, nas "Configurações de Usuários", selecionaremos a opção "Políticas", depois "Modelos Administrativos..." e por fim "Painel de Controle. Na aba exibida a direita, podemos ver a opção que proibirá o acesso ao painel de controle.



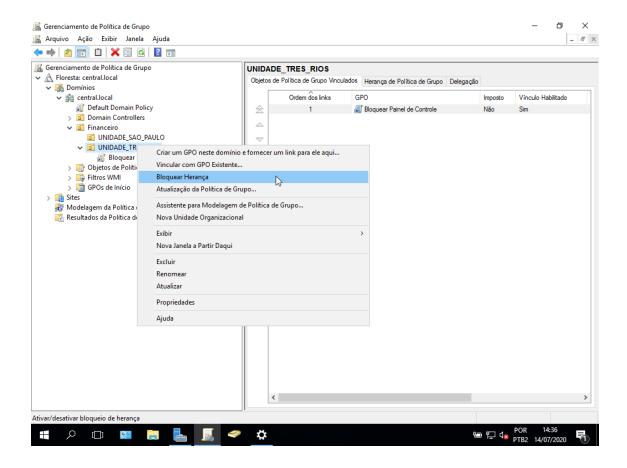
Basta selecionar a opção "Habilitar" e depois aplicar a configuração, para que a mesma seja salva e possa ser confirmada no GPO. É exibida em toda configuração um breve resumo do que a configuração fará no sistema.



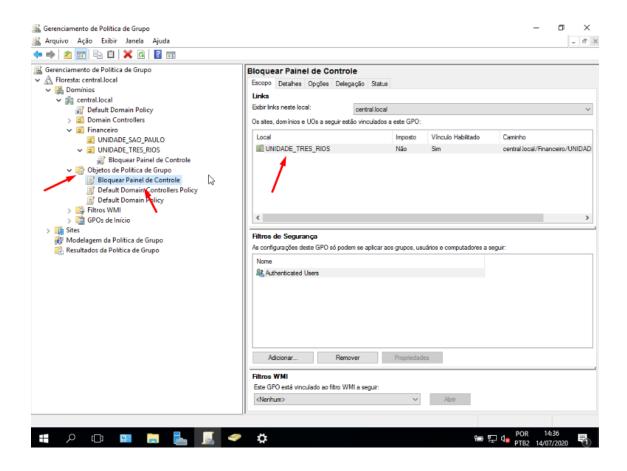
Podemos observar o GPO criado. A opção "Vínculo Habilitado" significa que o GPO está ativo para a unidade organizacional, caso a opção seja desmarcada o GPO não terá efeito sobre a U.O., mas não será deletado do sistema. A outra opção é a imposição, que quando habilitada faz com o GPO tenha o mais alto valor de precedência, prevalecendo sobre qualquer configuração conflitante.



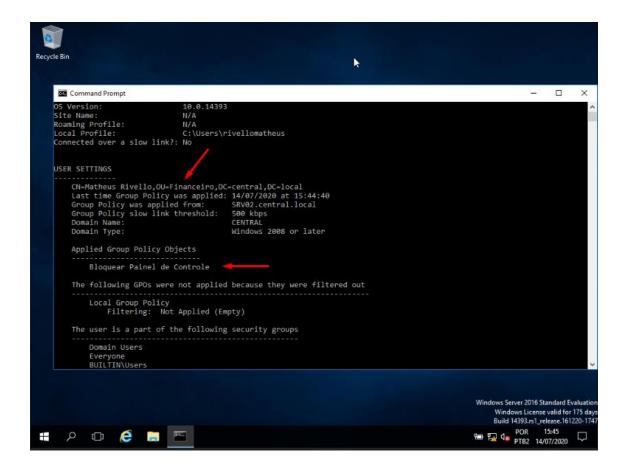
Uma configuração importante de unidade organizacional é o bloqueio de herança. Uma U.O. pode herdar configurações de um GPO com maior precedência, o que pode resultar em conflitos. Portanto, o bloqueio da herança pode ajudar o administrador a descobrir possíveis falhas, principalmente se o profissional "pegar" o servidor já em funcionamento, tendo sido configurado previamente por outro operador.



Para fins de confirmação e observação, na aba "Objetos de Política de Grupo" podemos visualizar nosso GPO criado e a qual U.O. ele está associado.



O GPO já está valendo para os usuários e computadores da U.O. Finaneiro/Unidade\_Tres\_Rios. Para confirmar a política, realizei o processo de logon com o usuário previamente criado no ambiente do Active Directory e utilizei o comando **gpresult /r** no prompt de comando, obtendo como retorno uma espécie de relatório de políticas de grupo, onde é possível visualizar a unidade organizacional que o usuário faz parte a política que está sendo aplicada sobre ele.



Quando o usuário tenta acessar a aplicação de painel de controle ele recebe a mensagem de restrição, onde é informado que não possuí permissão e que precisa entrar em contato com o administrador do sistema.

